
Comunicação e Tecnologia na escola Projeto Jornal Escolar “ACB em Foco”¹

Nágila Kelli Prado Sana Utinói²

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo divulgar o projeto desenvolvido no ambiente educacional em parceria com o ensino superior. Trata – se portanto do processo de construção do jornal escolar como uma prática experimental e científica na área da comunicação tendo como público alvo alunos do ensino médio da escola estadual Amélio de Carvalho Baís na cidade Campo Grande –MS, assim o objetivo é disseminar o conhecimento e a informação produzida pela escola e envolver a comunidade escolar em parceria com o Ensino Superior por meio do Curso de Jornalismo e Publicidade Para tal pesquisa partimos do conceito de transdisciplinaridade de Nicolescu (1999) o qual aborda a “transgressão das fronteiras entre as disciplinas”, porém com a proposta de ir além da interdisciplinaridade ou da pluridisciplinaridade, A transdisciplinaridade na vertente construção deste tem por objetivo de encaminhar-se á respeito daquilo que está ao mesmo tempo entre, através e além de qualquer disciplina, como o prefixo *trans* indica, portanto tendo assim como objetivo a compreensão do mundo presente objetivando a unidade do conhecimento. Segundo Zabala (2002), a transdisciplinaridade seria o grau máximo de relações entre as disciplinas, de modo que chega a ser uma integração global dentro de um sistema totalizador. Assim esse sistema, facilitaria uma unidade interpretativa, com o objetivo de constituir uma ciência que explique a realidade sem fragmentações. O Jornal escolar visa portanto pratica didática reflexiva e a produção de uma aprendizagem significativa na qual os estudantes não sejam totalmente passivos e estejam envolvidos na construção e produção de conhecimento de forma integral sobre diversos gêneros e campos de conhecimento.

Palavras-chave: transdisciplinaridade, educação, construção jornal.

As Diretrizes Curriculares Nacionais sugerem o trabalho com transdisciplinaridade, esse conceito remete a união e a soma de conhecimento. O efeito “trans” vem do transpor, do ir além e assim dialogar e defender a contextualização dos saberes, com objetivo de transcender os modelos pré – estabelecidos da sala de aula tradicional, o presente trabalho pretende propiciar um diálogo de convergência das mídias, ensino disciplinar, alunos, professores ,sociedade e conhecimento.

No contexto do nosso cotidiano educacional é perceptível a fragmentação dos conhecimentos, uma vez em que até nas ciências ocorre uma distinção entre ciências

¹ Trabalho apresentado na DT 6 – Interface Comunicacionais XX Congresso de Ciências da Comunicação na Região do Centro Oeste, realizado de 13 a 15 de junho de 2018.

² Doutoranda/ UFMS –Universidade Federal do Mato Grosso do Sul/Professora na Faculdade Estácio de Sá Campo Grande (FESCG). nagila.sana@estacio.br

exatas e ciências humanas, como se a primeira citada não tivesse qualquer relação com o humano e a segunda fosse totalmente marcada pela inexatidão.

Partindo desses pressupostos observamos que somente o trabalho realizado com o conjunto de disciplinas irá favorecer a aprendizagem, uma vez que o aluno busca as relações para entender. Só quando o estudante observa uma disciplina e contextualiza, é que vê ligação com a sua vida. Dessa forma o indivíduo passa a ter uma compreensão mais abrangente da sua vida e passa a conviver democraticamente aceitando e compartilhando com outros o mundo em que vive.

O conceito de transdisciplinaridade que visamos trabalhar parte do conceito de Nicolescu (1999) o qual aborda a “transgressão das fronteiras entre as disciplinas”, porém com a proposta de ir além da interdisciplinaridade ou da pluridisciplinaridade, a perspectiva a qual nos referimos para abordar a interdisciplinaridade seria aquele em que ocorre uma transferência de métodos de uma disciplina para outra, como por exemplo, métodos químicos são utilizados no campo da biologia gerando uma nova disciplina, a bioquímica, já a segunda denominada pluridisciplinaridade é definida pela existência de relações complementares entre as disciplinas mais ou menos afins.

A transdisciplinaridade na vertente construção do Jornal Escolar tem por objetivo de encaminhar-se a respeito daquilo que está ao mesmo tempo entre, através e além de qualquer disciplina, como o prefixo *trans* indica, portanto tendo assim como objetivo a compreensão do mundo presente objetivando a unidade do conhecimento.

Segundo Zabala (2002), a transdisciplinaridade seria o grau máximo de relações entre as disciplinas, de modo que chega a ser uma integração global dentro de um sistema totalizador. Assim esse sistema, facilitaria uma unidade interpretativa, com o objetivo de constituir uma ciência que explique a realidade sem fragmentações.

O uso da transdisciplinaridade na construção de um jornal escolar surge como paradigma emergente, uma vez que este propõe transcender o universo fechado da ciência e trazer à tona a multiplicidade fantástica dos modos de conhecimento, assim como o reconhecimento da multiplicidade de indivíduos produtores de todos estes novos e velhos modos de conhecimento e reafirmar o valor de cada sujeito integrante como portador e produtor legítimo de conhecimento.

Esse sujeito integrado é portador das habilidades é citado nos Parâmetros Curriculares Nacionais Mais (PCN, 2002) em que recomendam que o aluno deva desenvolver por intermédio da escrita:

[...] seu potencial crítico, sua percepção das múltiplas possibilidades de expressão linguística, sua capacitação como leitor efetivo dos mais diversos textos representativos de nossa cultura. Para além da memorização mecânica das regras gramaticais ou das características de determinado movimento literário, o aluno deve ter meios para ampliar e articular conhecimentos e competências que possam ser mobilizadas nas inúmeras situações de uso da língua com que se depara na família, entre amigos, na escola, no mundo do trabalho (PCN+, 2002, p. 52).

O Jornal escolar visa a prática didática reflexiva e a produção de uma aprendizagem significativa na qual os estudantes não sejam totalmente passivos e estejam envolvidos na construção e produção de conhecimento de forma integral sobre diversos gêneros e campos de conhecimento, uma vez que segundo Morín apud Di Santo e Zacharias (2000), a compreensão do mundo partiria do princípio de que ele é indivisível e que não pode ser dividido em partes para ser estudado e também assim seria a educação do ser humano não pode ser dividida porque o ser humano não é divisível.

[...] uma educação para o futuro deve convocar todas as áreas da ciência, com a finalidade de tecer o complexo humano no Universo, para que não se percam sua preciosidade e importância, insubstituíveis na constituição do todo universal. (TREVISOL, 2004).

Dialogar com a realidade constitui o objetivo do presente projeto em que a ressignificação das identidades dos educandos é trabalhada com a linguagem, a visão crítica, o engajamento e o protagonismo do sujeito, fatores os quais são fundamentais na priorização dos trabalhos com práticas educacionais que empoderam os alunos, ajudando-os a repensar e dizer o mundo.

De acordo com Bonini (2011) o jornal escolar é um instrumento de grande importância social por tratar-se de uma tecnologia de implementação relativamente simples que possibilita, aos alunos, professores e comunidade o sentimento de protagonismo e autoria.

OBJETIVO GERAL

- Demonstrar na prática a construção dos diversos gêneros textuais informativos;
- Envolver os setores e os segmentos da escola num processo de interação,
- Buscar a efetivação do trabalho transdisciplinar;
- Aplicar o conhecimento midiático e tecnológico na educação; criação de plataformas virtuais do jornais e utilização de QR codes ;

OBJETIVOS ESPECÍFICO-

- Incentivar o hábito da leitura;
- Explorar questões sócio –culturais, tecnológicos e midiáticos;
- Aprofundar conhecimentos sobre temas transversais;
- Estimular a descoberta, a pesquisa e o senso crítico e argumentação;
- Levar o aluno a construir conhecimento frente a situações específicas e diversificadas;
- Utilizar instrumentos e informações proporcionados pela tecnologia;
- Concretizar o trabalho integrado envolvendo as disciplinas, seus professores, alunos e comunidade;
- Comprometer e envolver os diversos segmentos da comunidade escolar e a faculdade parceira na criação e elaboração da edições do jornal em formato impresso e digital.

JUSTIFICATIVA

Ao pensarmos nas possibilidades de aproximar os alunos de uma proposta de produção textual de autoria crítica e geradora de conhecimento Transdisciplinar aderirmos à proposta de criação de um jornal na Escola Estadual Amélio de Carvalho Baís ,constituindo essa pois uma atividade de linguagem na escola conectada à vida fora dos muros da mesma.

O processo de envolver os alunos em atividades reais de linguagem permitem o desenvolvimento da competência comunicativa para a vida social e assim traz para a sala de aula a noção de que é impossível comunicar verbalmente a não ser por gêneros ou textos sócio-historicamente organizados como já afirmado pelos seguintes autores (BAKHTIN, [1953] 2011; BRONCKART, [1999] 2012; MARCUSCHI, 2002).

Partimos da prática em sala por intermédio da produção de gêneros híbridos os quais transitam pela mídia e estão inseridos no cotidiano do discente como afirma Marcurschi:

Esses gêneros que emergiram no último século no contexto das mais diversas mídias criam formas comunicativas próprias com um certo hibridismo que desafia as relações entre oralidade e escrita e inviabiliza de forma definitiva a velha visão dicotômica ainda presente em muitos manuais de ensino de língua. Esses gêneros também permitem observar a maior integração entre os vários tipos de semioses: signos verbais, sons, imagens e formas em movimento (MARCUSCHI, 2002, p. 21).

Iniciamos a aprendizagem de como ensinar para a produção do jornal, partindo do contexto do hibridismo dos diversos gêneros de textos do nosso dia-dia, uma vez que entendemos a experiência e necessidade de envolver os alunos em atividades reais de linguagem, utilizando o ambientes de aprendizagem como um abordagem integradora onde exploraremos os conceitos científicos e sócio -críticos que proporcionarão alicerces cognitivos para futuras abordagens em produções textuais do gênero informativo.

Referências bibliográficas

BAKHTIN, Mikhail; VOLOCHÍNOV. **Marxismo e filosofia da Linguagem**. Tradução de Michel Lahud & Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Editora Hucitec, 2010 [1929].

_____. **Estética da criação verbal**. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011 [1979]

BONINI, Adair. **Metodologias do ensino de produção textual: a perspectiva da enunciação e da Psicolinguística**. *Perspectiva*, v. 20, n. 01, Florianópolis: jan/jun, 2002. p. 23-24

BRONCKART, Jean-Paul. *Atividade de Linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sociodiscursivo*. Trad. Anna Raquel Machado e Péricles Cunha. São Paulo: EDUC, 2012 [1999].

DI SANTO, Joana MR; ZACHARIAS, Vera LC. **Os sete saberes necessários à educação do futuro** (Resenha). Boletim informativo da Secretaria de Educação Média

e Tecnológica, Campinas: Unicamp. n.4, jun/jul. 2000. Disponível em: . Acessado em: 20 set. 2007

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Compreensão de texto: algumas reflexões. In: DIONÍSIO, Angela Paiva e BEZERRA, Maria Auxiliadora. (Org.). *O Livro Didático de Português: múltiplos olhares*. Editora Lucerna. Rio de Janeiro, 2001.

_____, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. *et al.* *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

_____, Luiz Antônio. Gênero textual: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

_____, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

_____, Luiz Antônio. Gêneros textuais no ensino de línguas. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.) *Gêneros textuais e ensino*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

_____, Luiz Antônio *et al.* Gêneros Textuais: Reflexões e ensino. In: KARWOSKI, Acir Mário; GRAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim Siebeneicher (Org.). *Gêneros Textuais: Reflexões e ensino*. 4 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

NICOLESCU, Basarab. **O Manifesto da Transdisciplinaridade**. 1ª Ed. São Paulo: Triom, 1999. 153p.

TREVISOL, Jorge. **O reencantamento humano**: processos de ampliação da consciência na educação. 2ª Ed. São Paulo: Paulinas, 2004. 133p.

ZABALA, Antoni. **Enfoque globalizador e pensamento complexo: uma proposta para o currículo escolar**. 1ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. 248p.